Base para Relatório



INTRODUÇÃO

* Neste Bimestre, vivenciou as atividades de maneira significativa e construtiva, demonstrou interesse em participar das diversas situações que permitiram a busca das respostas para essas soluções implícitas na mobilização de conhecimentos de diferentes áreas, as quais observamos que tem se desenvolvido.
* Proporcionamos vivências para que tenha contato com a linguagem escrita por meio de diferentes tipologias de texto, como: convites, bilhetes, cartazes e com diversos materiais.
* Durante o trabalho com a linguagem escrita, possibilitamos a imersão significativa e prazerosa do aluno. De forma contextualizada, a escrita foi trabalhada com base nas formas que aparecem na sociedade relacionada às situações de vida.
* Neste bimestre podemos considerar que construímos conhecimentos bastante significativos no nosso processo de alfabetização.

SOCIALIZAÇÃO

* Adaptou-se muito bem à nova escola e relaciona-se muito bem com os colegas e com a professora.
* Participa e colabora com as atividades realizadas em grupos. No grupo interage e troca conhecimentos fortalecendo a sua aprendizagem e contribuindo com a aprendizagem dos colegas. Gosta de socializar os seus

conhecimentos na roda de conversa, trazendo suas experiências cotidianas.
Organiza seus pertences, colabora na organização da sala após as brincadeiras e atividades realizadas em grupos e individuais. (sempre, quase nunca, às vezes, a contragosto).
Gosta de jogar e brincar com os colegas e com a professora. Respeita as regras do jogo (sempre/às vezes/quase nunca) com os colegas.
* É querido e prestativo com a professora e colegas. É muito organizado, gosta de estar na escola e aprender coisas novas.
* Tivemos muitas oportunidades de estreitar nossos laços de amizade e cooperação realizando várias atividades em grupo, fazendo assim com que exercitemos nossa capacidade de socialização

ATIVIDADES DA PRÁTICA DIÁRIA
* Mostrou-se interessado em envolver-se nas atividades referentes ao Folclore, participando com entusiasmo ao tentar descobrir as respostas das adivinhações, brincar com as parlendas, as trava-línguas, cantar as músicas folclóricas e ouvir lendas.
* Nas aulas de artes, cria e produz com habilidade, desenhos, pinturas, recortes, colagens, dobraduras, modelagens, explorando adequadamente, as diferentes propriedades dos objetos para produções artísticas.
* Importante ressaltar que para acompanhar a proposta pedagógica dessa série, precisa faltar menos às aulas,

dando, assim, seqüência nos conteúdos trabalhados diariamente.

MATEMÁTICA

* Interpreta e resolve situações-problema que envolvam idéias de adicionar e subtrair, por meio de estratégias pessoais e convencionais.

* Em relação ao trabalho com a área da matemática continuamos com as atividades de compreensão dos conceitos numéricos através da resolução de situações-problema do cotidiano escolar. Preocupamo-nos ainda, com a identificação dos numerais até 100 e suas respectivas quantidades. Neste trabalho, ainda sente necessidade de recorrer ao quadro de números da sala para encontrar os números vizinhos e relacioná-los às suas respectivas quantidades.

Ainda necessita do acompanhamento individual da professora e do apoio do material concreto para melhor compreender as operações de soma e subtração simples. Como também, necessita de uma intervenção mais direta da professora e colegas para identificar os numerais pedidos e suas respectivas quantidades.

* Ainda necessita do apoio dos colegas e / ou intervenção da professora para interpretar e resolver situações-problema que envolvam idéias de adicionar e subtrair.

* Nas tarefas que envolvem raciocínio lógico matemático, às vezes, pede ajuda, mostrando interesse ao realizar as atividades propostas. Nestas ocasiões é preciso retomar a explicação individualmente sempre utilizando o auxílio de

materiais concretos. Então ele recorda os conteúdos e conceitos para poder atuar.
* Seleciona conjuntos de acordo com o que tem mais e menos elementos.
* Ordena quantidades e localiza números em uma seqüência ou intervalos numéricos.
* Como o apoio da professora, consegue ordenar quantidades e localizar números em uma seqüência ou intervalos numéricos a partir de 20.
* Em relação ao trabalho com a área da matemática continuamos com as atividades de compreensão dos conceitos numéricos através da resolução de situações-problema do cotidiano escolar. Preocupamo-nos ainda, com a identificação dos numerais até 100 e suas respectivas quantidades .
* Continuamos com um trabalho de compreensão do conceito da soma e subtração dos numerais até 19.
* Já identifica os numerais pedidos bem como suas respectivas quantidades.
* Ainda necessita de uma intervenção mais direta da professora e colegas para identificar os numerais pedidos e suas respectivas quantidades.
* Ainda não identifica os numerais pedidos nem suas respectivas quantidades
* Já identifica os numerais pedidos bem como suas respectivas quantidades, porém, necessita recorrer à ordem numérica memorizada.

LEITURA

· Lê com entonação e pontuação adequada, os diferentes textos dos gêneros previstos.
· Ainda não percebe a necessidade de ler com entonação e pontuação adequada.
· Percebe os diversos pontos de vista trazidos pelos textos.
· Ainda precisa da intervenção da professora ou de colegas para perceber os diversos pontos de vista trazidos pelos textos.
· Utiliza a leitura para os diferentes objetivos, como ler para estudar, revisar e escrever.
· Utiliza a leitura para os diferentes objetivos, como ler para estudar, revisar e escrever somente com a intervenção da professora, pois ainda não reconhece sozinho todas as funções do texto escrito.

Leitura para NÃO ALFABÉTICOS
· Utiliza procedimentos para compreensão do texto, como antecipação, inferência e verificação.
· Tenta, nas situações de leitura de textos memorizados, ajustar o falado ao escrito, apoiando-se nos conhecimentos que tem sobre as letras e textos.
Mostra-se interessado em manusear livros de história, gibis e revistas.

LINGUAGEM ORAL
* Nos momentos da “roda de conversa”, ouve com atenção os comentários dos colegas e professora. Sabe esperar sua vez de falar, comentando de forma cada vez mais pertinente os temas propostos pela professora.

* Nos momentos da “roda de conversa”, ainda precisa da intervenção constante da professora no sentido de despertar sua atenção e concentração para os comentários dos colegas e professora. E também para que reconheça os procedimentos para participar de uma conversa, como esperar a sua vez para falar.
* Reconta histórias conhecidas ou fatos do cotidiano, respeitando as características discursivas do texto-fonte, mantendo a seqüência cronológica dos acontecimentos e sem esquecer trechos que comprometam o entendimento da história.

ESCRITA ALFABÉTICOS

* Quanto ao desenvolvimento do seu processo de aquisição da leitura e da escrita, encontra-se na hipótese Alfabética. Já compreende a maioria dos valores sonoros das letras que precisa para formar as sílabas e palavras. Isso não quer dizer que todas as questões relativas à compreensão do sistema de escrita tenham sido solucionadas. A partir desse momento, a criança defrontar-se-á com as complexidades próprias da ortografia, mas não terá maiores problemas na aprendizagem do mesmo.
Em relação à leitura, está cada vez mais curioso e ansioso para ler tudo o que encontra pela frente!
Destacamos sua crescente “vontade de aprender”, pois está sempre questionando à professora e aos colegas.
* Em relação ao seu processo de construção da leitura e escrita, está na fase alfabética da escrita convencional. Apesar de ainda ter muitas questões ortográficas (questões

essas, naturais desse início de fase) ele tem avançado significativamente. Ainda não se preocupa com a questão do espaçamento entre as palavras num texto. E já começa a refletir e perceber algumas questões ortográficas da língua, tais como: Nh, Gue, Gui, Ç...

NÃO ALFABÉTICOS

* Conhece o nome e a representação gráfica de todas as letras do alfabeto, utilizando este conhecimento para escrever, mesmo que ainda não o faça de maneira convencional.
* Utiliza escrita do próprio nome e de outras palavras que tenham adquirido relevância no contexto desenvolvido até o momento como fonte de informação para escrever.
* Quanto ao desenvolvimento do seu processo de aquisição da leitura e da escrita, encontra-se num momento de desestabilização da hipótese silábica, onde já percebe que uma letra apenas não pode ser considerada sílaba porque existem sílabas com mais de uma letra. Assim, sem nenhum critério, vai aumentando o número de letras por sílaba. Por isso, dizemos que encontra-se na hipótese Silábico-Alfabético. Destacamos sua crescente “vontade de aprender”, pois está sempre questionando à professora e aos colegas.